



Ata da Reunião do Conselho da Qualidade

Data: 16 de outubro de 2025, 15h30

Presenças: Prof^a Doutora Isabel Capeloa Gil, Prof^a Doutora Margarida Mano, Prof. Doutor Nelson Ribeiro, Prof. Doutor Peter Hanenberg, Prof^a Doutora Isabel Vasconcelos, Prof. Doutor Fernando Ferreira Pinto, Prof. Doutor Miguel Athayde Marques, Prof^a Doutora Isabel Braga da Cruz; Prof. Doutor Paulo Dias; Prof. Doutor Aires Pereira o Couto, Prof^a Doutora Celine Abecassis Moedas, Dra. Helena Brissos de Almeida, Prof^a Doutora Ana Mineiro, Prof. Doutor Luís Figueiredo Rodrigues, Prof. Doutor Bruno Nobre,SJ, Prof. Doutor Nuno Rosa, Prof. Doutor Carlo Gallucci Calabrese, Dra. Isabel Mourato, Dra. Joana Cunha e Costa, Dr. Pedro Ferreira da Silva, Dra. Rita Paiva e Pona, Dr. Alexandre Mesquita, Prof. João Santos Pereira, Dr. Pedro Ferreira Pinto, Dra. Daniela Gonçalves.

Justificaram a ausência: Prof. Doutor José Pereira de Almeida, Prof^a Doutora Manuela Pintado, Prof. Doutor Paulo Ferrão, Prof. Doutor Germano Marques da Silva.

Ata da reunião anterior

A ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade

Informações

A Senhora Reitora cumprimentou os membros do Conselho e passou a palavra à Prof^a Margarida Mano, que começou por informar que o Prof^a Luís Figueiredo Rodrigues, Diretor da Faculdade de Teologia, participa pela primeira vez como membro do Conselho.

Informou ainda que se procedeu à revisão do processo de elaboração do Relatório da Qualidade das Unidades Orgânicas, reduzindo a sua complexidade, com o objetivo de facilitar a interação das Unidades na elaboração do Relatório. Esta alteração foi acompanhada da mudança da respetiva plataforma, *Sharepoint*.

Ciclo da Qualidade

No que respeita ao macroprocesso *Ensino*, a Prof^a Isabel Vasconcelos destacou o aumento global de 2% de estudantes inscritos em cursos conferentes de grau, com maior incidência nos mestrados. Salientou, igualmente, o crescimento superior a 20% na captação de estudantes internacionais, acentuando a tendência de crescimento que se observa desde 2021. Observa-se também um aumento de 19% em estudantes acolhidos em mobilidade *incoming*.

Relativamente às iniciativas estratégicas, a Prof^a Isabel referiu que os projetos, no âmbito da Aprendizagem em Serviço continuam presentes em várias Unidades Orgânicas, ainda que se verifique uma ligeira redução no respetivo número. Destacou, ainda, a colaboração com a Aliança Europeia T4EU, concretizada na realização de quatro seminários, bem como a visita do Professor Bringle ao abrigo do programa Fulbright.

Deu nota que o CLIL – Católica Learning Innovation Lab, mantém uma elevada atividade, quer no âmbito do consórcio INOV Norte, quer a nível interno. A formação de docentes constituiu um dos principais eixos de intervenção, registando-se 580 participantes no ciclo anual de *workshops*.

No que respeita à oferta formativa relacionada com os ODS, informou que continuam a ser disponibilizadas disciplinas destinadas a estudantes de Licenciatura e Mestrado, com abordagem interdisciplinar e participação de docentes de várias Unidades Orgânicas. A oferta em língua inglesa foi ampliada, de modo a abranger estudantes em mobilidade e provenientes da T4EU.

Atualmente, encontram-se em funcionamento disciplinas dedicadas aos ODS 4, 13, 14 e 16, estando em preparação novas unidades curriculares relativas aos ODS 3 e 10.



Relativamente à iniciativa *Índice de Empregabilidade*, a Dra. Joana Cunha e Costa informou que esta iniciativa foi concretizada com base no inquérito ao emprego e prosseguimento de estudos, aplicado a todos os diplomados da UCP das duas últimas gerações, com exceção dos diplomados da FCEE, que dispõem de um método próprio. Os respetivos resultados encontram-se refletidos no *dashboard*. Embora a percentagem de respostas tenha sido muito satisfatória, quando comparadas com as das Universidades públicas portuguesas, foi salientada a dificuldade na obtenção de respostas ao inquérito.

Em relação as Iniciativas estratégicas, A Prof^a Isabel Vasconcelos referiu ainda que das cinco propostas apresentadas apenas uma, *Ecologia Integral do Ensino*, apresenta um atraso significativo, encontrando-se ainda em fase de auscultação.

No que respeita à iniciativa *Ecologia Integral*, a Reitora referiu que os resultados do grupo de trabalho de transformação pedagógica, embora constituído fora do grupo de Ecologia Integral, deveriam estar articulados com esta iniciativa, pelo que o respetivo estado não deveria estar vermelho. A Prof^a Margarida Mano informou que a classificação desta iniciativa passaria a laranja.

O macroprocesso *Investigação* foi apresentado pelo Prof. Peter Hanenberg, que informou que o financiamento privado continua a registar valores reduzidos, encontrando-se em curso uma revisão dos registos dos projetos, com vista a melhorar a precisão dos dados reportados.

Relativamente à produção científica, referiu que o número de publicações relacionadas com os ODS se encontrava em linha com os valores registados em 2024.

No que respeita às publicações em Acesso Aberto, destacou a trajetória positiva contínua, registando-se percentagens elevadas, comparáveis às verificadas nos melhores anos anteriores.

Referiu ainda que, para a concretização do Plano de Desenvolvimento Estratégico, contribuiriam as seguintes ações:

- Criação do pelouro da Pró-Reitora para a Inovação e Empreendedorismo;
- Consolidação do gabinete RIO e criação do Joint Grant Office da T4EU na UCP;
- As candidaturas à FCT em 2024 (117 candidaturas submetidas, tendo sido aprovados 11 projetos exploratórios e 19 projetos IC&DT);
- As candidaturas à FCT no primeiro semestre de 2025 (41 a projetos exploratórios e 68 a bolsas de doutoramento).

A Prof^a Celine Moedas tomou a palavra para falar sobre os projetos de *Inovação e Empreendedorismo* na UCP. Deu nota de que os rankings das Universidades mais empreendedoras em Portugal se baseiam no número de *startups* criadas por *alumni*. Nesse sentido, considerou que deveriam ser definidos KPI relativos ao número de *startups* criadas por *alumni* da UCP.

Sugeriu, igualmente, a criação de um KPI adicional referente ao nº de estudantes que participam no programa *forward*, bem como de um KPI relativo ao número de patentes registadas pela UCP.

A Prof^a Margarida Mano sugeriu a realização de uma reunião com vista a organização desta dimensão no novo plano.

A Reitora fez notar que é necessário adotar uma maior ambição no que respeita a alguns indicadores, uma vez que estes refletem a imagem da Universidade. [...] Salientou a importância da realização de um trabalho a desenvolver pelos Diretores dos Centros de Investigação, em articulação com os Diretores das Unidades Académicas, com o objetivo de definir mecanismos de avaliação dos docentes, com base na respetiva produção científica.

O macroprocesso *Responsabilidade Social Universitária* foi apresentado pela Dra. Rita Paiva e Pona, que salientou que o primeiro semestre do ano foi dedicado ao acompanhamento dos processos de atribuição de bolsas e apoios sociais, bem como ao desenvolvimento de diversas iniciativas de voluntariado nos quatro campi.



Deu nota que a monitorização dos dados relativos à *Responsabilidade Social Universitária* é realizada por ano letivo. Assim, à data de elaboração do presente relatório, a informação disponível para a análise dos indicadores de Capacitação Social — designadamente Bolsas, Prémios e Voluntariado — é ainda parcial, circunstância que inviabiliza uma análise completa e rigorosa desta dimensão no período em apreço.

Relativamente às iniciativas estratégicas, referiu que na maioria estão a ser executadas como previsto, destacando a iniciativa *Cultura do Cuidado* como aquela que carece de maior atenção, atendendo ao trabalho meticoloso que implica junto das diferentes Provedorias.

Macroprocesso *Pessoas*, a Dra. Helena Brissos de Almeida destacou o crescimento de 16% do número de docentes, sobretudo de Professores Catedráticos e Associados, em conformidade com a estratégia institucional da Universidade. Salientou, igualmente, o aumento do número de docentes convidados, impulsionado pela abertura dos 4º e 5º anos do curso de Medicina.

Registou-se também um aumento do número de colaboradores, com ligeiro acréscimo na representação masculina.

Referiu que o processo de *onboarding* para os novos colaboradores foi estendido aos docentes e investigadores. No que respeita ao *Sistema de Gestão de Desempenho*, informou que, em 2024, foi realizada a recolha das avaliações, encontrando-se atualmente em curso o balanço global da implementação do processo, já com algumas sugestões de melhoria identificadas.

Relativamente às iniciativas estratégicas, das três propostas apresentadas, uma foi concluída e outra apresenta um ligeiro atraso. A iniciativa *Staff Academy* foi suspensa por indisponibilidade orçamental.

No macroprocesso *Económico-Financeiros*, a Dra. Helena informou que o primeiro semestre de 2025 apresenta margens positivas, acima do orçamento, embora ligeiramente abaixo de 2024. [...]

Destacou o aumento do número de alunos, bem como o aumento dos rendimentos globais nas áreas do ensino e da investigação. Sublinhou que o semestre se caracterizou pela libertação de excedentes líquidos, superiores à dívida bancária existente, reforçando assim os capitais próprios e a sustentabilidade financeira da Universidade.

Macroprocesso *Infraestruturas* – Foi um semestre intenso de preparação de obras de remodelação das infraestruturas nos 4 Centros.

Em Lisboa, destacou-se a remodelação do refeitório principal (Edifício 5) e a requalificação do Centro de Congressos. No Porto, foram assinaladas a renovação de espaços e equipamentos, a intervenção na Biblioteca e a instalação de energia fotovoltaica para autoconsumo.

Em Viseu, destacou-se a conclusão da 2ª fase das obras de requalificação de salas do pré-clínico da Medicina Dentária, bem como a requalificação do antigo Laboratório de Bioquímica. Em Braga, foi referida a renovação de material informático em gabinetes de docentes/investigadores.

O Professor Miguel Athayde Marques, no que se refere ao *Campus Veritati*, informou que foram registados progressos ao nível do financiamento externo. Acrescentou que cerca de 75% dos donativos previstos se encontram igualmente assegurados, permanecendo em falta a cobertura dos 25% restantes.

Relativamente ao licenciamento, referiu que o processo se encontra próximo do deferimento final, necessário para a obtenção da licença de construção. Já foi obtido o deferimento do projeto de urbanização, estando em falta o deferimento final do projeto de edificação, sendo expectável que a respetiva aprovação nos seja comunicada nas próximas semanas.

No que se refere à iniciativa do *Sistema de Gestão Ambiental*, o Prof. Miguel fez notar que os novos edifícios evidenciam um elevado nível de ambição em matéria de qualidade ambiental e eficiência energética, com o objetivo de obtenção da certificação LEED GOLD.



Macroprocesso *Posicionamento Global* – o Prof. Nelson Ribeiro salientou tratar-se de uma área transversal e destacou, no âmbito do ensino, o crescimento do número de alunos estrangeiros, o aumento dos alunos *incoming* e a melhoria da posição no Ranking QS.

Referiu, contudo, a necessidade de reduzir as assimetrias que ainda se verificam no grau de internacionalização nas diferentes Unidades Orgânicas.

Em relação à investigação, destacou a tendência positiva no aumento das colaborações internacionais nas publicações. Relativamente às iniciativas estratégicas, sublinhou a participação muito ativa na aliança T4EU, nomeadamente no *work package* pelo qual a Universidade assumiu responsabilidade.

Macroprocesso *Convergência e Inovação* – A Prof^a Margarida Mano destacou o aumento de seguidores nas redes sociais, com especial destaque no *Instagram*, bem como a diminuição do número de sessões e de utilizadores no *website* institucional, em resultado de problemas técnicos nos servidores internos. Referiu que a situação foi resolvida em julho, notando-se, desde então, uma recuperação gradual destes indicadores. Destacou igualmente o Projeto Fénix, que se encontra em fase de implementação, a migração e consolidação de todos os sistemas de autenticação junto da FCCN para a IDU, bem como a apresentação das três principais plataformas de CRM, estando em curso, junto da Reitoria, o processo de avaliação das respetivas soluções.

Macroprocesso *Sustentabilidade* – A Prof^a Isabel Braga da Cruz destacou a preparação do 2º relatório anual de Sustentabilidade da UCP, referente a 2024, bem com o levantamento das várias iniciativas ESG (Ambiental, Social e Governança).

Referiu o estudo levado a cabo pela Veolia, com efeitos retroativos de 2019 a 2024, para o cálculo completo da pegada de carbono na Universidade; a obtenção pela 1ª vez da certificação *GreenHouse Gas Certificate*; a renegociação do contrato de fornecimento de energia elétrica 100% verde; e a aprovação do licenciamento para a instalação de painéis fotovoltaicos no CRP.

Destacou ainda o início de um levantamento sobre literacia em sustentabilidade aplicado aos nossos alunos e o início de um projeto com a Direção Research & Innovation, com o objetivo de incluir indexação aos ODS nos projetos de investigação indexado aos ODS.

Foi igualmente assinalado o projeto *GreenCampus* com atividades ligadas ao T4EU.

Relativamente à questão das Conferências ODS, a Senhora Reitora referiu que devem ser integradas outras iniciativas desenvolvidas na Universidade como um todo. No âmbito da Convergência e Inovação, o projeto Católica BI foi apresentado no *Governance* em Vidago, pelo que deverá constar a verde e não a laranja.

A Prof^a Margarida Mano apresentou o estado da evolução das Iniciativas Estratégicas do Plano de Qualidade da UCP, referindo que cinco se encontram finalizadas; dezoito estão em execução de acordo com o planeado, nove em execução com atraso não significativo face ao planeado (amarelo) e uma em execução com atraso (vermelho). Referiu ainda que, apesar do esforço exigido, é compensador assegurar o acompanhamento semestral estruturado e sistematizado das Iniciativas Estratégicas, tendo deixado um agradecimento a todos os que estiveram envolvidos no processo.

A Reitora concluiu que, após a reunião, algumas das classificações de cores terão de ser revistas, no sentido positivo, reforçando a importância do acompanhamento sistemático das iniciativas.

O Prof. Carlo Gallucci pediu desculpa pelo atraso, manifestando, contudo, que, pelo que pôde acompanhar, se encontra agradado com o trabalho de equipa desenvolvido. Colocou apenas uma questão relativa ao impacto da aliança internacional, questionando o que esta representa e significa para a Comunidade Académica.

Aproveitou ainda para felicitar a Universidade pelos resultados alcançados nos rankings, que naturalmente contribuem para o aumento do número de estudantes estrangeiros. Contudo, salientou que também deverá haver um reforço na contratação de docentes e colaboradores internacionais, de modo a facilitar a integração dos estudantes.



A Reitora respondeu que, no que se refere ao T4EU, existe uma equipa contratada especificamente para o desenvolvimento das atividades do projeto, estando todas as Unidades da Universidade envolvidas, bem como vários Serviços, nomeadamente Marketing, Responsabilidade Social e outros.

Referiu que a aliança está particularmente ativa nas áreas do ensino e da investigação, sobretudo em programas de mobilidade, cursos conjuntos e iniciativas de intercâmbio, verificando-se uma forte articulação e comunicação interna sobre estas matérias.

A Reitora salientou ainda que o T4EU não é a única aliança internacional relevante para todas as Unidades da UCP, existindo outras parcerias estratégicas igualmente importantes, como por exemplo a SACRU.

Por fim, referiu que a Universidade tem registado um crescimento significativo ao nível da internacionalização. No que respeita ao *staff*, não foram contratados colaboradores internacionais especificamente para esse efeito; no entanto, todos os colaboradores contratados, em qualquer nível, devem possuir competências linguísticas em inglês, de forma a estarem preparados para interagir com a comunidade internacional.

O Prof. Nelson Ribeiro acrescentou que o T4EU é, de facto, um projeto importante; contudo, conforme já referido, algumas Unidades atribuem maior relevância a outras alianças internacionais ou a parcerias com universidades estrangeiras. Referiu igualmente o aumento do número de estudantes estrangeiros, bem como o crescimento da oferta de cursos lecionados em inglês e do número de parcerias internacionais. Disse ainda que os níveis de internacionalização não são homogêneos em todas as Unidades, constituindo ainda um desafio para a Universidade.

A finalizar a reunião a Prof^a Margarida Mano propôs a data para a próxima reunião: 5 de março de 2026.

A Reitora agradeceu a todos a presença e deu a reunião por encerrada.

Ata aprovada na reunião de 5 de março de 2026